

19º Congresso Europeu de Endocrinologia



Realizou-se em Lisboa, de 20 a 23 de maio, o 19º Congresso Europeu de Endocrinologia. O congresso é uma iniciativa da Sociedade Europeia de Endocrinologia (ESE) e a sua realização em Lisboa aconteceu após candidatura formulada pela Sociedade Portuguesa de Endocrinologia, Diabetes e Metabolismo (SPEDM). A SPEDM foi assim responsável pela organização do congresso tendo para o efeito constituído uma comissão organizadora local (LOC) presidida pelo Dr. Jácome de Castro que realizou um trabalho notável e é por isso responsável, em grande parte, pelo sucesso desta reunião.

O 19º Congresso Europeu de Endocrinologia teve a presença de 3500 inscritos com origem em países de todos os continentes. Realizaram-se 30 simpósios, 14 sessões de comunicações orais, 16 meet the expert, 6 sessões de debate e 6 sessões plenárias. Foram discutidos 245 guided posters e apresentados 1487 eposters.

A Endocrinologia é, por definição, uma especialidade multifacetada pois tem por objetivo o estudo de várias glândulas endócrinas. Durante o congresso todas as principais áreas clínicas e de investigação foram apresentadas e discutidas nomeadamente a

diabetes, as doenças da tiróide, a patologia hipotalâmica e hipofisária, as doenças da supra-renal, a obesidade, metabolismo fosfo-cálcico, disruptores endócrinos, ovário poliquístico, end-oncologia e muitas outras.



A endocrinologia portuguesa vive um momento muito positivo com importante expansão no número de endocrinologistas e internos da especialidade, criação de serviços de endocrinologia em novos hospitais e

participação crescente em reuniões científicas internacionais. Como seria de esperar houve uma grande adesão dos endocrinologistas portugueses que se inscreveram em grande número e participaram ativamente com 17 moderações de simpósios, 10 comunicações orais, uma conferência plenária, um meet the expert, 21 guided posters e 179 eposters.

Em conclusão: o 19º Congresso Europeu de Endocrinologia foi um sucesso científico e organizativo e a SPEDM está muito contente com o seu contributo que prestigiou Portugal e a Medicina Portuguesa.

